



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PEDROSO E SEIXEZELO
VILA NOVA DE GAIA**

**ATA Nº 4
(10 Abril 2014)**

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PEDROSO E SEIXEZELO

MINUTA DA ATA

Aos dez dias de abril de dois mil e catorze reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Pedroso e Seixezelo, tendo sido tomadas as seguintes deliberações:----

Da Ordem de Trabalhos, foram discutidos os seguinte assuntos:-----

Ponto 1. - Leitura, discussão e votação das atas de 23 de dezembro de 2013 e de 31 de janeiro de 2014-----

A Ata n. 2 de 23 de dezembro de 2013, foi aprovada com 8 votos a favor (7 do PS e 1 da CDU), 1 voto de abstenção e 4 contra da coligação Gaia na frente.-----

A Ata n. 3 de 31 de janeiro de 2014, foi aprovada com 8 votos a favor (7 do PS e 1 da CDU), 1 voto de abstenção e 4 contra da coligação Gaia na frente.-----

Ponto 2. - Período Antes da Ordem do Dia-----

Ponto 2.1. - Período de Intervenção do Público. -----

Não houve intervenção do público.-----

Ponto 2.2. - Período Antes da ordem do dia-----

Foram apresentadas pelos diversos grupos parlamentares as seguintes propostas/votos:

- Proposta por parte do Sr. presidente da junta para que a documentação de suporte das assembleias de freguesia circulem de forma digital pelos seus vários membros e para que de futuro seja enviado em suporte físico um exemplar para um dos líderes de cada grupo parlamentar, bem como para a mesa da assembleia de freguesia. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.-----
- Voto de pesar, apresentado por todos os grupos parlamentares da assembleia, pelo falecimento da Srª Dona Adelina da Silva Lourenço. Este voto foi aprovado por unanimidade.-----

- Voto de Congratulação, apresentado pelo deputado Marcos Santos do PS aos participantes do concurso "Nova Imagem para a Freguesia", pelo seu contributo e qualidade de participação. Este voto foi aprovado por unanimidade.-----
- Voto de pesar, apresentado pelo deputado Vítor Pereira, pelo falecimento do Sr. Isac Silva Martins. Este voto foi aprovado por unanimidade.-----
- Moção contra a privatização ou concessão a privados da Metro do Porto e da STCP, apresentada pelo deputado Álvaro Agostinho, da CDU. Esta foi aprovada por unanimidade. -----
- Dois Votos de Louvor, apresentados pela deputada Cristina Saraiva, do PS, ao Colégio Internato dos Carvalhos, relativamente à semana Cultural Expocic e ao Agrupamento de Escolas de Carvalhos por todo o trabalho realizado em prol da educação, tais como a inauguração no passado 18 de março do Centro de Qualificação e Ensino Profissional (CQEP), a sua participação no projeto "Escola em desenvolvimento Sustentável" e participação no intercâmbio escolar "Comenius". Estes votos foram aprovados por unanimidade.-----
- Voto de Louvor, apresentado pelo deputado Jorge Margarido, do PS, pela Comemoração do 40º Aniversário da Revolução do 25 de Abril e pela comemoração de mais um Dia Mundial do Trabalhador – 1 de Maio. Este voto foi aprovado com 7 votos a favor do PS, 1 voto a favor do CDU; 1 voto de abstenção e 4 contra da Coligação Gaia na Frente.-----

Ponto 3 - Período da Ordem do Dia-----

Ponto 3.1. - Apreciação e votação da proposta da Junta de freguesia para a primeira revisão das taxas e preços da freguesia-----

Esta proposta foi aprovada com 7 votos a favor do PS, 1 voto a favor do CDU, 4 votos a favor e 1 contra da Coligação Gaia na frente, tendo sido apresentada uma declaração de voto por parte da Coligação Gaia na Frente.-----

Foi apresentada, pelo Partido Socialista, a proposta de prolongamento da assembleia por mais 60 minutos, tendo sido esta aprovada por unanimidade.-----

Ponto 3.2. - Apreciação e votação da proposta da Junta de freguesia para o regulamento Sistema de Controlo Interno-----

Esta proposta foi aprovada por maioria (com 12 votos a favor) e um voto de abstenção da CDU.-----

Ponto 3.3. - Apreciação e votação da proposta da Junta de freguesia para a conceção da propriedade "Quinta do Padrão"-----

Esta proposta foi aprovada por maioria (com 12 votos a favor) e um voto de abstenção da CDU.-----

Ponto 3.4. - Apreciação e votação da primeira revisão orçamental para inclusão no orçamento em curso, do Saldo de Gerência apurado no exercício anterior-----

Esta proposta foi aprovada por unanimidade.-----

Ponto 3.5. - Discussão e votação do relatório de atividades e contas de gerência da junta de freguesia de Pedroso e Seixezelo, relativo ao período de 30.09.2013 a 31.12.2013-----

Esta proposta foi aprovada por maioria, com 7 votos a favor do PS, 1 voto de abstenção do CDU e 5 votos de abstenção da Coligação Gaia na Frente.-----

Ponto 3.6. - Procedeu-se à apreciação do inventário dos bens patrimoniais da Autarquia. -----

Ponto 3.7. - Foi apreciada a informação escrita do Sr. Presidente do Junta (cf. legislação em vigor), acerca da atividade da Junta de Freguesia e da situação financeira da Junta de freguesia da União de Freguesias de Pedroso e Seixezelo.-----

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia de Freguesia, pelas 01 hora e 33 minutos do dia 11 de abril de 2014, da qual se lavrou a presente minuta da ata que depois de lida, foi aprovada por unanimidade e vai ser assinada pela Senhora Primeira Secretária e pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Pedroso e Seixezelo em exercício. -----

Primeira Secretária-

Vânia Raquel Macedo de Castro

Presidente da Assembleia de Freguesia-

João Antão

Aos dez dias de abril de dois mil e catorze, no salão nobre do edifício sede da Junta de Freguesia de Pedroso e Seixezelo, reuniu a Assembleia de Freguesia de Pedroso e Seixezelo, presidida pelo Dr. Joaquim António Dias Tavares. -----

Estiveram ausentes pela Coligação "Gaia na Frente" Alexandre da Silva Lopes e Maria da Liberdade Tavares, tendo sido substituídos por José Paladino Pereira Rodrigues e Manuel de Oliveira Claro, tendo sido apresentados pedidos de substituição de Joaquim Margarido Sousa (anexo 1); Rui Gil Soares (anexo 2) e Maria Alice Alves (anexo 3). Foi apresentado a pedido de substituição do deputado Joaquim Pinheiro do Partido Socialista (PS) (anexo 4), tendo sido substituído por Manuel Maria Paiva Moreira, tendo sido efetuada a respetiva tomada de posse.--

Estiveram presentes os seguintes deputados: Cristina Saraiva; Joaquim Tavares; Rosália Andrade; Marcos Santos; Jorge Margarido; Vânia Castro e Manuel Moreira - pelo PS; António Tavares; Sérgio Baptista; Vítor Pereira; José Paladino e Manuel Claro - pela Coligação "Gaia na Frente"; e Álvaro Agostinho pela Coligação Democrática Unitária. -----

Ordem de Trabalhos-----

Ponto 1. - Leitura, discussão e votação das atas de 23 de dezembro de 2013 e de 31 de janeiro de 2014-----

O Deputado Manuel Claro, da Coligação Gaia na Frente referiu, relativamente à ata número 2, que como não esteve presente, irá abster-se; quanto à ata número 3, disse não concordar com esta, uma vez que, segundo ele, há frases que não transmitem o sentido correto do que foi transmitido, pelo que votam contra a mesma. Apontou ainda um erro de grafismo na página 1 e sugeriu a correção de "2013" para "2014", na página 3. Assim sendo, foi requerida a audição da gravação para esclarecimento das dúvidas suscitadas, ao que o Sr. Presidente da Assembleia assentiu.-----

O deputado Sérgio Baptista, refere a sua abstenção relativamente à ata 3 uma vez que não este presente na respetiva assembleia. Acrescentou ainda que concorda que a ata deve refletir o que se passa na assembleia, no entanto, acha que no que se refere à questão dos quilómetros (kms) na ex-junta de Seixezelo, não coincide com o que diz o relatório da auditoria, pelo que não aprovam a ata. -----

O Sr. Presidente da Junta, em resposta ao deputado Manuel Claro, afirmou que a ata retrata o sucedido na assembleia, e se há omissões, tal como referiu o deputado, deveriam ter dito quais. Assim sendo, pediu que se agendasse a audição da gravação, fazendo questão de estar presente.

Quanto à questão dos kms, ficou de confirmar mas acha que é um erro na ata, e em caso afirmativo será corrigido na próxima ata.-----

A Ata n. 2 de 23 de dezembro de 2013, foi aprovada com 8 votos a favor (7 do PS e 1 da CDU), 1 voto de abstenção e 4 contra da coligação Gaia na frente.-----

A Ata n. 3 de 31 de janeiro de 2014, foi aprovada com 8 votos a favor (7 do PS e 1 da CDU), 1 voto de abstenção e 4 contra da coligação Gaia na frente.-----

Ponto 2. - Período Antes da Ordem do Dia-----

Ponto 2.1. - Período de Intervenção do Público.-----

Não havendo intervenção do público, o Sr. Presidente da Junta pediu a palavra para dar conhecimento da nova imagem gráfica a utilizar em documentos oficiais na freguesia, resultante do concurso levado a cabo pela mesma. Acrescentou ainda que o brasão da ex-freguesia de Pedroso não é legal, pois não tem o parecer da Comissão de Heráldica nem se encontra aí registado. O selo branco e a bandeira podem continuar a ser utilizados, bem como os 2 brasões, mas está-se a ponderar criar apenas um brasão para a união de freguesias, sendo para já uma ideia. Realçou ainda a qualidade das propostas a concurso, felicitando a proposta vencedora que foi escolhida por unanimidade.-----

Foi apresentada uma proposta (anexo 5), por parte do Sr. Presidente da Junta para que a documentação de suporte das assembleias de freguesia circulem de forma digital pelos seus vários membros e para que de futuro seja enviado em suporte físico um exemplar para um dos líderes de cada grupo parlamentar, bem como para a mesa da assembleia de freguesia. Esta proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Foram, posteriormente, apresentados os seguintes votos/propostas:-----

- Voto de pesar (anexo 6), apresentado pelo grupo parlamentar da Coligação Gaia na Frente pelo falecimento da Sr. Dona Adelina da Silva Lourenço. Este voto foi apresentado por todos os grupos parlamentares e aprovado por unanimidade.-----

Em reposta, o deputado Sérgio Batista agradeceu o voto de pesar à sogra e relatou com desagrado o sucedido no cemitério, no dia do funeral. O coveiro exigiu que saíssem quando faltava ainda cinco minutos para as 18 horas, concluindo que em Seixezelo as pessoas estão a ser tratadas como números. Ainda em relação ao ponto que foi abordado na assembleia anterior, afirmou que a empresa de auditoria é falível porque não ouviu as pessoas envolvidas. Afirmou que a questão dos quilómetros é um erro grosseiro que tem de ser desmentido perante a presente assembleia e as pessoas que receberam informação errada (referindo-se aos panfletos distribuídos pela freguesia, resumindo os resultados da auditoria). Acrescentou ainda que quando

se recebe documentação com nova imagem gráfica da freguesia, com erros grosseiros, é um atentado à sua dignidade. Afirmou que vai distribuir os mapas (anexo 7), que foram enviados para o tribunal de contas e que deveriam ter sido facultados à empresa de auditoria. Acrescentou que sempre se disponibilizou perante a empresa de auditoria e pede para que não o acusem de coisas que não fez, pois é um atentado ao seu carácter. Posto isto, referiu ainda que os jardins da área de Seixezelo estão as ser bem cuidados, à exceção dos jardins do lugar das Vendas de Seixezelo e questiona o executivo se desconhece que estes fazem parte de Seixezelo. Sobre a marcação das datas da assembleia, criticou o executivo pelo facto de a realização da Assembleia de dia 31 de janeiro ser no mesmo dia do congresso da ANAFRE, tendo ainda acrescentado que tinha informado o executivo desse facto.-----

- Voto de Congratulação (anexo 8), apresentado pelo deputado Marcos Santos do PS aos participantes do concurso "Nova Imagem para a Freguesia", pelo seu contributo e qualidade de participação. Este voto foi aprovado por unanimidade.-----

- Voto de pesar (anexo 9), apresentado pelo deputado Vítor Pereira, da Coligação Gaia na Frente, pelo falecimento do Sr. Isac Silva Martins. Este voto foi aprovado por unanimidade.-----

Seguiu-se a intervenção do deputado da CDU, fez uma declaração política (anexo 10) sobre a designação da autarquia dizendo que é de duvidosa legalidade a utilização da designação "freguesia de Pedroso e Seixezelo", em vez de "União de Freguesias de Pedroso e Seixezelo", o que poderá eventualmente afetar a legalidade das deliberações que contenham tal designação. Entendem que esta matéria carece de urgente esclarecimento.-----

- O deputado Álvaro Agostinho, da CDU, apresentou a Moção contra a privatização ou concessão a privados da Metro do Porto e da STCP (anexo 11), tendo sido aprovada por unanimidade.-----

- Dois Votos de Louvor (anexos 12 e 13), apresentados pela deputada Cristina Saraiva, do PS, ao Colégio Internato dos Carvalhos, relativamente à semana Cultural EXPOCIC e ao Agrupamento de Escolas de Carvalhos por todo o trabalho realizado em prol da educação, tais como a inauguração no passado 18 de março do "Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP), a sua participação no projeto "Escola em Desenvolvimento Sustentável" e participação no intercâmbio escolar "Comenius". Estes votos foram aprovados por unanimidade.-

Seguidamente, o deputado António Tavares colocou 4 questões ao Sr. Presidente da Junta, a saber: qual o regime de funções e respetiva remuneração salarial do Sr. Presidente da Junta? Quais os pelouros da sua responsabilidade e dos membros do executivo? Qual o ponto de situação relativamente ao Senhor do Padrão, face ao acidente ocorrido e quais os planos futuros

de reconstrução? Qual o ponto de situação em que se encontra o processo de classificação do monumento de interesse público do Mosteiro de Pedroso?-----

Quanto à proposta apresentada pelo Sr. Presidente da Junta, sobre os documentos em suporte digital, afirmou que não vê qualquer inconveniente, acrescentando que na Assembleia Municipal, desde 2010, já se verificava este sistema. Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Assembleia, afirmou que era prática recorrente do anterior executivo, o Presidente da Assembleia dar conhecimento aos deputados dos convites recebidos das instituições e coletividades, questionando-o se tem sido esse o procedimento adotado. Em resposta, o Sr. Presidente da Assembleia afirmou que todos os convites endereçados aos membros da Assembleia são comunicados aos Srs. deputados e que desde janeiro até ao presente foi convidado para a "EXPOCIC", tendo sido o convite endereçado ao próprio.-----

O deputado Jorge Margarido em nome da bancada do PS, deixou os pêsames pela perda do deputado Sérgio Batista e propôs à bancada que o voto de pesar fosse um voto conjunto. Seguidamente, apresentou um Voto de Louvor (anexo 14), pela Comemoração do 40º Aniversário da Revolução do 25 de Abril e pela comemoração de mais um Dia Mundial do Trabalhador – 1 de Maio. Este voto foi aprovado com 7 votos a favor do PS, 1 voto a favor da CDU; 1 voto de abstenção e 4 contra da Coligação Gaia na Frente.-----

O Sr. Presidente da Junta, após associar-se ao voto de pesar pelo falecimento da sogra do Sr. deputado Sérgio Baptista, esclareceu que não pode estar presente no dia do funeral e ligou ao deputado para dar os pêsames e a dizer que o executivo estaria representado, uma vez que para ele pessoas não são números. Quanto às intervenções do deputado Sérgio Baptista, e relativamente à questão do funeral, informou que o funcionário foi alertado e chamado a atenção da situação acima referida. Quanto à empresa de auditoria, e tal como afirmado na última assembleia em que o deputado esteve ausente, foi elaborado um parecer e um relatório e não uma opinião pessoal. O folheto que foi entregue é o resumo do que está no relatório, se houver erros irão ser corrigidos, e não vai desmentir o que o relatório disse. Referiu que se a empresa de auditoria não ouviu as pessoas, foi opção dela, sabendo que o deputado esteve disponível, o qual agradece. Quanto aos jardins, conhece o jardim em questão, e toda a manutenção é garantida por pessoal da própria da junta. Quanto à marcação da Assembleia, o Sr. Presidente, afirmou que não é, nem era, hábito em Pedroso marcar assembleias em função da agenda de um deputado ou da ANAFRE, sendo as assembleias marcadas de acordo com agenda própria da freguesia. Quanto a tratar pessoas como números, referiu que as ações efetuadas pelo executivo mostram o contrário tais como: sessão realizada com todos os RSI de

Seixezelo; formação a Seixezelenses; reunião com todas as coletividades de Seixezelo; limpeza da escola, entre outras. Concluiu que para este executivo as pessoas não são números, mas que os péssimos números deixados pelo anterior executivo de Pedroso não permitem que o atual executivo tenha mais e melhor ação sobre as pessoas. Quanto ao "atentado à dignidade", referiu que "é o parecer da empresa de auditoria". -----

Em resposta à intervenção do deputado Álvaro Agostinho, no que diz respeito à designação da freguesia, referiu que tem a ver com a "embrulhada" da agregação de freguesia. Explicou que no site das finanças está designado "Freguesia de Pedroso e Seixezelo" e não "União de Freguesias", tendo o executivo já pedido um parecer ao departamento jurídico, mas atualmente este está a usar a designação conforme o site das finanças. Quanto à questão da legalidade do brasão da ex freguesia de Pedroso, tem documentos em sua posse que prova a ilegalidade do mesmo, pedindo para anexar à presente ata, procedendo posteriormente à leitura do mesmo. Trata-se de um comunicado de 28 de julho de 1994 (anexos 15 e 16), onde refere que não se deverá utilizar qualquer símbolo heráldico em Pedroso.-----

Respondendo às questões do deputado António Tavares, afirmou que está em regime de meio tempo; quanto à questão dos pelouros, referiu que, caso o deputado pretenda fazer chegar o respetivo pedido, para que posteriormente possa facultar a cópia da ata da reunião do executivo onde discrimina os pelouros atribuídos a cada membro do executivo; relativamente ao Sr. do Padrão, as pedras estão guardadas na garagem da junta estão intactas, à exceção da cúpula. Já pediu o auto à polícia e o desenho da sequência lógica do monumento, tendo-se já pedido o orçamento a 3 empresas, neste momento não pode anunciar sobre o que vai ser feito, pois depende da proposta vencedora relativamente ao centro cívico. Acrescentou ainda que relativamente à qualificação do mosteiro de Pedroso, ainda não obteve qualquer informação.-----

O deputado Sérgio Baptista, respondeu ao Sr. Presidente da Junta, dizendo que os documentos da auditoria entregues à população estão errados, no que diz respeito à atividade da ex-junta de Seixezelo. Disse que pode ter havido irregularidades e coisas mal feitas, mas não o podem acusar de coisas que não fez. Segundo ele, são notórias as obras realizadas pelo atual executivo mas esclareceu que no que se refere à rua da Lomba, se o executivo anterior não fez nada, foi porque não podia. Disse que essa obra não deveria ser da responsabilidade da Junta. Disse também que o coveiro de Seixezelo andava constantemente a tentar denegrir a imagem dele, e que isso era uma injustiça, pois tanto dinheiro meteu no bolso dele.-----

O deputado António Tavares, quanto ao relatório, referiu que o mesmo não mostra garantia de fiabilidade. Quanto ao brasão explicou que este não foi encomendado, mas sim, feito pela

Coast
A

cooperativa ligada à Câmara de Gaia e aprovado posteriormente, estando publicado em Diário da República, referindo que o faria chegar posteriormente. Acrescentou ainda estar surpreendido pelo facto de o Sr. Presidente da Junta não saber o desfecho da qualificação do imóvel, uma vez que já recebeu informação da câmara dizendo que o mesmo foi indeferido.-----

O Sr. Presidente da Junta, mais uma vez, reforçou que o que a empresa fez, não foi uma auditoria mas um controlo interno de procedimentos; o que o que o relatório diz é que este carece de algumas situações que o poderiam tornar mais fiável (uma vez que havia uma funcionária de baixa), e não que " não é fiável". Dirigindo-se ao deputado Sérgio Baptista, afirmou que, e relativamente à rua da Lomba, foi uma obra realizada onde a junta apenas cedeu a mão de obra, tendo o material sido fornecido por um privado. Estranha o comentário do deputado pois no passado, em Seixezelo, existiam situações parecidas e mais estranhas. Quanto à expressão utilizada pelo deputado Sérgio Baptista ao anterior coveiro de "foi quem mais dinheiro lhe meteu no bolso ", não lhe fica bem utilizar esses termos e confiança em plena Assembleia de Freguesia.-----

Posteriormente, o deputado Manuel Claro salientou o trabalho desenvolvido do Engenheiro Domingues no âmbito dos projetos apresentados para melhorar as condições do Agrupamento, associando-se desta forma a este voto. -----

O deputado António Tavares pronunciou-se quanto ao voto do 25 de Abril, dizendo que vota contra, pelo conteúdo do mesmo, uma vez que considera que este é um documento com sentido político, apesar de considerar que 75% deste é consensual. Criticou e afirmou ironicamente que "agora é que o 25 de Abril chegou". O deputado Jorge Margarido reagiu, dizendo que o 25 de Abril é uma conquista nacional, é propriedade do povo português, independentemente da idade, lamentando que o deputado não se tenha incluído no rol dos autarcas que elogiou por terem celebrado abril, afirmando ainda que fez interpretações enviesadas da sua intervenção.-----

Ponto 3 - Período da Ordem do Dia, foram discutidos os seguintes pontos:-----

Ponto 3.1. - Apreciação e votação da proposta da Junta de freguesia para a primeira revisão das taxas e preços da freguesia-----

O Sr. Presidente da Junta referiu que apesar de este ter sido aprovado há 3 meses atrás, foi já revisto, o que revela o interesse e vontade de o atualizar. Posteriormente, explicou as alterações efetuadas: no art.º 21º, foi incluída a frase "A remissão de sepultura apenas é permitida a residentes na freguesia"; no anexo I, no ponto 1.1., do regulamento presente, sobre as taxas de serviços administrativo, foi incluída a frase "Situação de carência económica comprovada - grátis"; no anexo III, no ponto 1.3. foi incluída a frase "Pessoas em situação de

carência económica comprovada - grátis" , no ponto 6.1. foi incluído "por peça - 5 euros", no ponto 6.5. "caução para garantia de boa execução de obras: 1 sepultura 80€, 2 sepulturas 150€" e no ponto 9.3. o horário passa a ser entre as 16h30 e as 18h00.-----

Posteriormente, o deputado Sérgio Baptista disse registar com agrado a aproximação do executivo à realidade, no que diz respeito a situações de carência; quanto ao art.º 21º afirmou que em Seixezelo, no anterior executivo, não se concessionava a pessoas fora da freguesia mas a remissão era possível, assim sendo, questionou se com o novo regulamento há algum ajustamento ou alguma retroatividade. Em resposta, o Sr. Presidente afirmou que a remissão é permitida a pessoas residentes da freguesia; Seixezelo tinha muitas remissões atrasadas e após a aprovação do regulamento, este será devidamente aplicado, reconhecendo, no entanto, que não existem situações ótimas.-----

O deputado Álvaro Agostinho, questionou relativamente ao ponto 6.5. pedindo esclarecimento sobre a caução da garantia de execução da obra, nomeadamente sobre o prazo da caução e os critérios que definiram esta taxa, bem como a entidade responsável por essa avaliação e respetivos critérios. O Sr. Presidente da Junta esclareceu que após a execução dos trabalhos, realizados por uma empresa, a pedido de um particular (e mediante requerimento de licença à junta), alguém dos serviços da junta vai verificar se o trabalho foi bem executado, no sentido de verificar, por exemplo, se não se estragou algum jazigo ao lado ou um passeio. Quanto ao valor estipulado disse que não poderia ser mais elevado que 80 euros, pela situação de carência.-----

Posteriormente procedeu-se à votação da proposta que foi aprovada com 7 votos a favor do PS, 1 voto a favor da CDU, 4 votos a favor da Coligação Gaia na Frente e 1 voto contra da Coligação Gaia na Frente, tendo sido apresentada uma declaração de voto. O deputado Sérgio Baptista não concordou com esta decisão, pois segundo ele, poderia haver uma abertura do executivo, defendendo que se deve uniformizar procedimentos. O Sr. Presidente da Junta esclareceu que não pode haver 2 regulamentos, nomeadamente não tinha sido aprovado, em assembleia de freguesia, o regulamento de taxas e preços de Seixezelo, tal como manda a legislação, pelo que sugeriu que fosse apresentada a cópia da ata da assembleia de freguesia onde este foi aprovado.-----

Antes de se passar ao ponto seguinte, foi pedido o prolongamento dos trabalhos por mais uma hora, por parte da bancada do PS, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

Ponto 3.2. - Apreciação e votação da proposta da Junta de freguesia para o regulamento Sistema de Controlo Interno-----

• . O Sr. Presidente da Junta esclareceu que este ponto precede de uma obrigação legal e que foi uma sugestão da empresa auditora. Este é um documento que, embora sendo interno, lida muito externamente, sobretudo com fornecedores, havendo questões de compromissos, cabimentos e orçamentos, que a união de freguesias está a cumprir a 100%, ao contrário do passado que simplesmente não era cumprido. -----

Esta proposta foi aprovada por maioria, com 12 votos a favor e um voto de abstenção da CDU.-----

Ponto 3.3. - Apreciação e votação da proposta da Junta de freguesia para a concessão da propriedade "Quinta do Padrão"-----

Após a leitura da referida proposta pelo Sr. Presidente da Junta (anexo 17), o deputado Agostinho da CDU questionou para que efeitos será a concessão. O Sr. presidente explicou que não restringe nenhuma atividade e que irá ser criado um edital, posteriormente publicado, para todos concorrerem. Assim sendo, haverá critérios de seleção ainda a estudar pelo executivo, sendo que o que mais interessa é a receita angariada e a beneficiação da propriedade e, se possível, aliar a melhor oferta com uma atividade que promova o nome e o local da freguesia.----

Esta proposta foi aprovada por maioria, com 12 votos a favor e um voto de abstenção da CDU.-----

Ponto 3.4. - Apreciação e votação da primeira revisão orçamental para inclusão no orçamento em curso, do Saldo de Gerência apurado no exercício anterior-----

Relativamente a este ponto, o Sr. Presidente referiu que é uma questão legal, o saldo de execução orçamental tem que transitar e ser incluído nas contas em curso, dando a palavra ao Sr. Tesoureiro do executivo, para uma explicação mais técnica.-----

Este explicou que o saldo de gerência apurado de 30 de setembro a 31 de dezembro é de cerca de 112 mil euros e tem de ser incluído no orçamento em curso, propondo-se a sua afetação à rubrica "viadutos, arruamentos e obras complementares", referindo os mapas em anexos que explicam este procedimento.-----

Procedeu-se à votação, tendo sido esta revisão aprovada por unanimidade.-----

Ponto 3.5. - Discussão e votação do relatório de atividades e contas de gerência da Junta de Freguesia de Pedroso e Seixezelo, relativo ao período de 30.09.2013 a 31.12.2013. -----

O Sr. Presidente da Junta referiu que o executivo está a cumprir o programa eleitoral, sendo uma questão de honra cumprir prazos com os fornecedores que estão a ser integralmente cumpridos. Salientou a grande proximidade e apoio às instituições e coletividades, prevendo-se que se chegue ao final de 2014 e se tenha atribuído mais apoios a coletividades que durante

Caro
A

• todo o mandato anterior. Reforçou algumas situações tais como: foram concluídas as obras de duas secções de ampliação do cemitério novo; deu-se continuidade à construção da piscina Municipal de Pedroso; foram efetuadas reparações em fontanários e lavadouros da freguesia, manutenção dos jardins e limpezas de ruas da freguesia; concederam utensílios de utilização generalizada nos cemitérios de Seixezelo e Pedroso. No âmbito do desporto e tempos livres destacou a reunião com a direção do Futebol Clube de Pedroso e o apoio financeiro ao Clube Hóquei dos Carvalhos para deslocação; no âmbito da ação social, saúde, emprego e segurança: reunião com a IPSS "Bons Samaritanos"; reunião de trabalho com o padre Vítor Pinto; realização da primeira reunião da Comissão Social de Freguesia; reativação do gabinete de apoio jurídico, extinto pelo anterior executivo, com serviços gratuitos de apoio à freguesia; reativação do programa "vamos à piscina", apesar da elevada dívida à Gaianima; reunião com coletividades de Seixezelo e a associação "Pais em Rede" e "Seixezelo Mais"; implementação do programa "metropolitano social", tendo-se analisado mais de 150 processos de pedidos de apoio de famílias da freguesia; no âmbito da cultura: cedência gratuita do autocarro ao Rancho Folclórico As Lavradeiras de Pedroso para atuação em Sandim; participação logística e financeira na realização do concentro ibérico, realizado pela Associação Musical de Pedroso; reunião com os diversos ranhos da freguesia; no âmbito da Educação, emprego e economia: iniciação de dois cursos de formação na Junta - jardinagem e técnico de turismo rural e ambiental, neste momento a escolha dos formandos é da sua responsabilidade articulando com a técnica de inserção profissional mediante critérios definidos; reuniões com associação de pais de todas as escolas da freguesia e com engenheiro Domingos, presidente do Agrupamento de Escolas dos Carvalhos, ao qual foi passado o cheque de acordo com o protocolo que estava atrasadíssimo; renegociação do contrato da Vodafone que permitiu uma melhoria dos serviços e uma redução de aproximadamente 50% do valor do contrato; novas regras de funcionamento dos cemitérios; novo horário de atendimento dos serviços da Junta; foi dada inicio da atividade da Junta junto à autoridade tributária; renegociação do contrato com empresa de contabilidade que presta apoio à Junta de Freguesia conseguindo-se uma redução de cerca de 35% do valor da avença; renegociação de dívidas com fornecedores; realização do procedimento do controlo interno da empresa KPMG; aquisição de equipamentos informáticos e de apoio aos serviços administrativos e do executivo; novo espaço de atendimento para o GIP e apoio social.-----

O Sr. Presidente da Junta explicou que as intervenções feitas nas várias infraestruturas por parte de empresas como Águas de Gaia e EDP estão expostas de forma generalizada nos documento que foram distribuídos pelas várias bancadas. Concluiu que em algumas matérias há

uma rutura clara com os procedimentos e com as prioridades do passado, noutras mantiveram, nomeadamente em Seixezelo, onde havia algumas boas práticas que se pretende manter, tal como a festa de natal e almoço, reforçando ainda que não há "habitantes de Pedroso" e "habitantes de Seixezelo" mas sim "habitantes da União de Freguesias de Pedroso e Seixezelo". Chamou ainda a atenção para os valores que o executivo conseguiu poupar, tendo em conta os gastos realizados pelo anterior executivo, afirmando que faz questão de todos os anos, em assembleia, mostrar os números de forma comparativa.-----

Posto isto, foi passada a palavra ao Sr. Tesoureiro que salientou duas notas importantes de forma a clarificar e contextualizar a discussão do presente ponto da ata. Assim sendo, explicou que se está perante a discussão da conta corrente de gerência de 30 de setembro a 31 dezembro e que tem a particularidade de espelhar a execução de um orçamento que foi aprovado praticamente no final da sua execução. Esta conta de gerência não evidencia no controlo orçamental da despesa, o valor dos compromissos assumidos e não pagos que transitaram das anteriores Juntas de Freguesia. Reflete apenas a despesa paga, ou seja, os compromissos assumidos e pagos. Esta situação surgiu devido ao facto de o orçamento surgir praticamente no final da sua execução; por ser um período de transitoriedade e, na altura, estar a decorrer uma auditoria externa às contas anteriores; porque o Dr. António Felizes, responsável e que presta auxílio POCAL ter recolhido junto da DGAL o parecer nesse sentido; e pela existência da lacuna da não comunicação dos valores em dívida à plataforma da DGAL, situação já corrigida relativamente ao orçamento de 2014, onde consta os compromissos assumidos e não pagos.-----

Após a análise e explicação de diversas rubricas dos mapas financeiros, concluiu que princípio de equilíbrio está a ser cumprido uma vez que o montante das receitas correntes supera o montante das despesas correntes, salientando ainda os diversos apoios às coletividades.-----

O deputado José Paladino interveio, referindo não haver muito a dizer, uma vez que se trata apenas de um período de 3 meses. No entanto, criticou o 3º parágrafo, 3ª linha do relatório de atividades, salientando que as obras em realização já tinham sido iniciadas pelo anterior executivo, acusando o presente executivo de inoperância pela falta de ideias, projetos e objetivos. Após ter referido que não iria pronunciar-se sobre a empresa KPMG e que não havia intervenções de fundo por parte do atual executivo, referiu-se aos montantes positivos das contas de gerência, lançando o seguinte repto: porque não investir este dinheiro na tão propagada dívida?-----

O Sr. Presidente da Junta, em resposta, afirmou não saber a opinião do deputado sobre a KPMG, uma vez que na última assembleia marcada para o efeito, este não interveio.

Relativamente à continuidade das obras do anterior executivo, é claro que teve que haver essa continuidade, mas fazendo algumas alterações, tais como repor a legalidade. Referiu o caso do sintético no campo do F. C. Pedroso, que tinha um contrato ilegal com a Gaianima. A legalidade irá ser reposta dia 22 Abril, convidando todos os deputados a estarem presentes. Salientou ainda que há uma diferença entre o atual executivo e o anterior: este vai continuar as obras, pagando-as. Quanto à falta de ideias, convidou o deputado a ler o programa eleitoral sufragado, que não promete obras (de betão) tais como o anterior executivo, que nunca cumpriram. Quanto ao repto para pagar a dívida, esclareceu que, tal como já foi referido em anteriores assembleias, uma parte da dívida é considerada nula, e como não quer cometer ilegalidades, não pode pagar contratos que são considerados nulos. Há dívida que é anterior à lei dos compromissos e essa pode-se pagar, tendo sido já amortizada cerca de 100 mil euros de dívida. -----

Após a manifestação da intenção, por parte do Sr. Presidente da Junta, em fazer uma projeção em power point, dando conta dos gastos e poupanças efetuadas pelo atual executivo, comparativamente ao executivo anterior, foi feita uma interpelação à mesa pelo deputado António Tavares. Este referiu que não têm problemas em assistir a gráficos e demonstrações e que o Sr. Presidente da Assembleia é deputado municipal e consequentemente sabe qual é a prática corrente das assembleias municipal e de freguesia. Assim sendo, não vai questionar se está ou não previsto na lei, que uma Assembleia desta natureza, com documentos distribuídos aos deputados, o executivo tenha necessidade de recorrer a uma projeção. Acrescentou ainda que esta não é uma prática da assembleia municipal, e se não estiver dentro da lei e das normas, serão tomadas medidas. -----

O Sr. Presidente da Assembleia explicou que a lei prevê que o Sr. Presidente da Junta tem competências para explicar as diversas temáticas e inclusive no regimento aprovado, tem tempo próprio e definido para apresentar os seus pontos de vista, não estando, no entanto, definido o modo de apresentação. Assim sendo, o Sr. Presidente da Junta pode utilizar a estratégia que entender ser a mais adequada para explicar os assuntos. -----

Em reação, o deputado António Tavares, em nome da Coligação Gaia na Frente, apresentou um voto de protesto (não escrito), dirigido ao Sr. Presidente da Assembleia por achar que este permite que se aja fora do regimento, uma vez que os deputados têm em sua posse todos os documentos distribuídos. O Sr. Presidente da Assembleia questionou então o deputado qual a melhor forma do Sr. Presidente da Junta se poder explicar, uma vez que esta não é referida no regimento. Em resposta, o deputado disse que se deve fazer tal como em todos os fóruns políticos do país - pelo método tradicional, as sessões devem ser documentais, não devendo este

Out
A

“executivo ter um tipo de apresentação diferente. Referiu ainda que, considerando que esta é uma conta de gerência transitória, de apenas 3 meses, a bancada da coligação Gaia na Frente irá abster-se, sendo o próximo relatório ajuizado positivamente ou negativamente.-----

Seguiu-se uma interpelação à mesa por parte do deputado Jorge Margarido do PS, que lamentou as constantes interrupções ao Sr. Presidente da Junta, por parte da coligação Gaia na Frente. Acrescentou ainda que quando se fala em documentos, não diz que é em papel ou em que formato, uma vez que a "apresentação" é um documento. O objetivo é comunicar de forma clara, não interessando que se é escrito, impresso, formato digital. Serve para o Sr. Presidente da Junta passar a sua mensagem, uma vez que o público não tem acesso aos documentos da Assembleia de Freguesia, merecendo todo o respeito.-----

Posto isto, o Sr. Presidente da Junta fez a apresentação das despesas efetuadas durante os 3 meses de gestão do atual executivo, comparando as mesmas rubricas do executivo anterior. Aqui destacou a poupança conseguida em pouco tempo de gestão, nomeadamente em despesas em comunicações e deslocações. Concluiu ainda que não fará "obra por obra" pois o programa eleitoral não faz referência a muitas "obras de betão" e portanto, não consente que o acusem de não fazer obra. Disse também que vai cumprir o seu programa eleitoral e não o programa eleitoral dos que perderam. -----

O deputado José Paladino, interveio dizendo que é vergonhoso o que se passou na presente assembleia, referindo-se ao teor do discurso e à manifestação espontânea do povo presente. Em relação ao pagamento da dívida, referiu que a freguesia tem um grande valor em património que cobre 5 vezes o valor da dívida. Seguiu-se a intervenção do deputado Sérgio Batista que, em relação ao relatório de contas, questionou sobre a situação do polidesportivo de Seixezelo, querendo saber qual a situação deste, que entretanto parou. Relativamente à reunião com as coletividades, questionou se o Centro Columbófilo de Seixezelo foi sondado para essa reunião; em relação à rede viária de Seixezelo, perguntou se está prevista a intervenção da Câmara ou da Junta na rua do Sol, uma vez que apresenta uma situação de grande perigo.-----

O Sr. Presidente da Junta, em resposta ao deputado José Paladino, respondeu que relativamente aos 5 milhões e 700 mil euros, essa questão está fora de tempo, uma vez que já foi debatida em assembleia marcada para o efeito e que o deputado nessa altura não quis intervir. Disse que já explicou e clarificou diversas vezes esse mito, e que se o deputado não compreende, nada pode fazer. Em resposta ao deputado Sérgio Batista, esclareceu que o polidesportivo de Seixezelo teve a visita do Sr. Presidente da Câmara e Vereadores, assim como o sintético, a piscina e o novo quartel dos bombeiros. A obra da piscina está a evoluir; o sintético

Quesada

...não está a evoluir da forma desejada devido ao mau tempo e à existência do contrato ilegal entre o F.C. de Pedroso e a Gaianima, o compromisso assumido pelo Sr. Presidente da Câmara foi que o sintético estará colocado até ao início da próxima época desportiva; quanto ao polidesportivo de Seixezelo a situação é mais complicada pois a questão prende-se com irregularidades concursais e da própria empresa, que tanto quanto sabe está em processo de insolvência; apelou ao Sr. Presidente da Câmara para esta situação uma vez que é uma infraestrutura que não existe na freguesia e poderia revitalizar o Centro Social que por falta de dinâmica própria está parado; em relação ao centro columbófilo, no momento da reunião estava a decorrer a mudança de direção e eles, apesar de convidados, não compareceram; relativamente à rua do Sol, a Câmara e proteção civil foram alertadas, tendo sido sinalizada como intervenção prioritária.-----

O deputado António Tavares pediu a palavra dizendo que o contrato foi realizado entre Gaianima, F.C. de Pedroso e a Junta de Pedroso, na altura em que a Gaianima estava em exercício de funções. As obras iniciaram-se, e segundo ele, ainda bem, senão não haveria o sintético, as obras iniciaram com a mesma empresa que continuou e vai continuar a fazer a obra. Devido ao processo de insolvência da Gaianima a obra foi passada para a competência da Câmara Municipal, pelo mesmo valor (335 mil euros). Concluiu que o relvado sintético já se iniciou no ano passado, o contrato é o mesmo, mas agora da competência da Câmara Municipal. Relativamente ao relatório, disse que fala-se muito deste e que o Sr. Presidente da Junta faz julgamentos sumários em praça pública, pois quando lhe interessa diz que "é o relatório da empresa", mas quando lhe interessa politicamente já é da sua responsabilidade. Concluiu ainda que quando as instâncias do estado se pronunciarem sobre o tal relatório, depois conversarão.---

O Sr. Presidente da Junta, em relação ao sintético, referiu que as obras iniciaram à pressa com o anterior executivo por motivos eleitoralistas, o que resultou num mau planeamento. O contrato só será legal a 22 de abril deste ano, logo não é o mesmo uma vez que deixará de ser ilegal e passará a ser legal. Quanto ao "julgar em praça pública", para ele a questão do relatório está encerrada. Afirmou que apenas vê documentos e analisa-os, não utilizando o relatório para fins políticos, aliás tudo o que o executivo da Junta tem dito sobre o relatório é fundamentado com o que lá vem espelhado. Em nenhum momento fez-se uma apreciação pessoal ao relatório; No entanto, disse também que vê coisas que não estão no relatório, nomeadamente faturas de 2000 euros em relógios e 3100 euros em vinhos, não estando especificado para que fins ou a quem se destinam. Em reação, e a partir da bancada, o deputado António Tavares chamou o Sr. Presidente da Junta de mentiroso compulsivo. Consequentemente, o Sr. Presidente da Junta

pediu para anexar à presente ata os documentos comprovativos do que acabou de afirmar Anexo 18; 19; 20; 21). O Sr. Presidente da Junta disse que o passado é passado, mas que não admite que quem tanto errou no passado venha agora tentar com borracha e corretor o apagar e ainda por cima chamar mentiroso a quem vê e tem os documentos na mão. Reafirmou também que não quer estar constantemente a lavar roupa suja, mas que fique claro que sempre que ouvir mentiras a tratará de as corrigir. -----

Após a chamada de atenção, por parte o Sr. Presidente da Assembleia, para a falta de educação e interrupção constante ao Sr. Presidente da Junta, foi proposto um prolongamento dos trabalhos por mais 15 minutos, que foi aceite. -----

Posteriormente o deputado Jorge Margarido interveio (anexo 22), referindo que vivemos tempos de mudança em Pedroso e Seixezelo. As últimas eleições autárquicas determinaram uma nova orientação para a nova Freguesia que resultou da reorganização administrativa em 2013. Elogiou o bom senso da autarquia em "não gastar mais do que aquilo que se tem" e a forma de gestão dos dinheiros públicos, tirando a máxima rentabilidade possível e colocando-os ao serviço de todos os fregueses naquilo que são as suas necessidades mais prementes e sempre com elevado sentido social. Referiu ainda que analisando o Relatório de Atividades e Conta de Gerência do último trimestre de 2013, que coincide com o curto período de vigência relativamente ao qual o atual Executivo, percebe-se que muito já foi feito, apesar do pesadíssimo legado e da dívida brutal que foi deixada pelo anterior Executivo. E foi feito com uma preocupação central: as pessoas de Pedroso e Seixezelo. Salientou o trabalho e empenho do novo executivo que começou por analisar o estado das contas, otimizando depois os procedimentos através da definição de regras e procedimentos rigorosos, tanto do ponto de vista funcional como do ponto de vista administrativo e financeiro, para depois poder olhar para a Freguesia e os seus Fregueses, sempre com a preocupação centrada nas pessoas e nas suas necessidades e anseios sem perder de vista o rigor financeiro e a legalidade nos procedimentos. Acrescentou ainda que em pouco tempo já foi possível fazer muito, apesar das muitas faturas da responsabilidade do anterior executivo que foram sendo vencidas e cujas dívidas inerentes o novo executivo, foi pagando e/ou renegociando ou mesmo reestruturando, honrando e restaurando assim a confiança dos credores na Junta de Freguesia. Posteriormente, enunciou algumas medidas emblemáticas que demonstram que vivemos tempos mais sérios, mais rigorosos, financeiramente mais controlados e sobretudo mais orientados para as pessoas e as suas necessidades, que revelam o forte cariz social deste novo executivo. Assim sendo, perguntou como se conseguiu poupar tanto em tão pouco tempo. Segundo ele, a resposta é

simples, e tomando como exemplo o dinheiro gasto em gasóleo nos primeiros três trimestres de 2013 – 16.333,44 euros – que representa um valor médio por trimestre de 5.444,48 euros., comparando com o valor gasto em gasóleo no último trimestre de 2013 (da responsabilidade do atual Executivo) que foi de 1.579,21 euros, facilmente compreende-se que por trimestre, só nesta rubrica, estão a ser poupados 3.865,27 euros. Neste sentido, concluiu que a Freguesia de Pedroso e Seixezelo está agora no rumo certo e que estão reunidas todas as condições para que todo o descalabro financeiro herdado do anterior executivo seja ultrapassado e que a qualidade de vida, o progresso e a ação social deixem de ser uma miragem e passem a ser uma realidade nesta Freguesia. Por todas estas razões, referiu que os deputados do Partido Socialista, com enorme satisfação e confiança e com firme certeza num futuro melhor para os pedrosenses e seixezelenses e para esta Freguesia liderada pelo Dr. Filipe Lopes e a sua equipa de excelência, votarão a favor do Relatório de Atividades e Conta de Gerência agora apreciado.-----

Posteriormente, a segunda secretária da Assembleia Geral Rosália Andrade, fez uma chamada de atenção sobre as constantes interrupções e falta de boa educação por parte dos deputados da coligação Gaia na frente, apelando a uma mudança de linguagem e atitude nas futuras assembleias.-----

Procedeu-se à votação do relatório de atividades e contas de gerência da junta de freguesia de Pedroso e Seixezelo, relativo ao período de 30.09.2013 a 31.12.2013, tendo sido esta proposta aprovada por maioria, com 7 votos a favor do PS, 1 voto de abstenção do CDU e 5 votos de abstenção da Coligação Gaia na Frente.-----

Ponto 3.6. - Apreciação do inventário dos bens patrimoniais da Autarquia-----

O Sr. Presidente da Junta tomou a palavra esclarecendo que este inventário, não mereceu, neste primeiro ano, muita atenção por parte do executivo, pois é necessário um grande trabalho de fundo para que este documento deixe de ser a baralhada que é hoje. Ao presente inventário foi somado o de Seixezelo, foram acrescentadas algumas coisas e apagadas outras, mas pretende-se até à próxima assembleia ter já regularizado todas as situações. -----

Ponto 3.7. - Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta (cf. legislação em vigor), acerca da atividade da Junta de Freguesia e da situação financeira da Junta de freguesia da União de Freguesias de Pedroso e Seixezelo.-----

O Sr. Presidente da Junta, referiu que o executivo pretende dar continuidade ao trabalho realizado nestes últimos 3 meses, sempre como uma política centrada nas pessoas e instituições. O executivo manterá, por exemplo, as boas práticas de Seixezelo, tais como a realização do festival da cereja; realizará a semana cultural com data já marcada; celebrará todos os anos o

"dia da criança" entre outras atividades. Comunicou ainda aos presentes, que fruto do parecer da auditoria e do aconselhamento dado pelo gabinete de apoio jurídico, o executivo, esta semana, deu entrada no Ministério Público de uma queixa-crime contra o anterior presidente da ex-Junta de Pedroso. Realçou relativamente a este assunto, que não se trata de perseguição nem de um julgamento em praça pública, foi um aconselhamento da empresa de auditoria, compete agora às entidades próprias dar continuidade ao processo. De sua parte não haverá mais nenhuma intervenção sobre este assunto, mas que está à vontade para responder a questões e corrigir possíveis inverdades.-----

O Sr. deputado Álvaro Agostinho questionou o Sr. Presidente da Junta sobre o horário das 35 horas dos funcionários. Este respondeu que quer cumprir a lei, neste momento a lei é 40 horas. O deputado questionou ainda sobre a possível reabertura dos Serviços de Finanças dos Carvalhos, tendo o Sr. Presidente da Junta respondido que ainda não tinha novidades sobre o assunto em questão.-----

Posteriormente o deputado Sérgio Baptista, em relação à informação escrita, afirmou estar satisfeito pela continuidade das atividades em Seixezelo. Posteriormente questionou o Sr. Presidente da Junta sobre o número de telefone da ex-junta de Seixezelo se encontra desativado. Este explicou que foi desativado por uma gestão de custos, mas há telefone em Seixezelo. Dever-se-á ligar para o número geral, para Pedroso havendo uma extensão que liga a Seixezelo.-----

Em seguida foi lavrada e lida a minuta desta Assembleia que posta à votação foi aprovada por unanimidade. -----

E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia de Freguesia, pelas 01h e 33 minutos do dia 11 de Abril de 2014, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida, e aprovada vai ser assinada pela Senhora Primeira Secretária e pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Pedroso e Seixezelo em exercício. -----

Primeira Secretária -

Vânia Raquel Macedo de Castro

Presidente da Assembleia de Freguesia -

José Maria António Da Silva

Exmo. Senhor

(anexo 1)

Presidente da Assembleia de Freguesia Da União de Freguesias de
Pedroso e Seixezelo

Dr. Joaquim António Dias Tavares

Assunto: SUBSTITUIÇÃO

Exmo Sr.

Eu, Joaquim Margarido Passos de Sousa, por motivos de ordem
profissional inadiáveis, não me é possível comparecer à sessão
ordinária da Assembleia de Freguesia, a realizar no dia 10 de Abril
de 2014.

Cordiais saudações

A handwritten signature in blue ink, reading "Joaquim Margarido Passos de Sousa". The signature is fluid and cursive, with a long horizontal stroke at the end.

Data

10/04/2014

Exmo. Senhor

Dr. Joaquim António Dias Tavares

**Presidente da Assembleia da União de Freguesias de Pedroso
e Seixezelo**

Rui Gil de Oliveira Soares, vem por este meio solicitar a V. Ex.^a que se digne considerar justificada a falta à Sessão Extraordinária deste Órgão marcada para o dia **10 de abril de 2014**, na qual não poderei participar devido a compromissos pessoais há muito tempo assumidos e inadiáveis.

Sem mais subscrevo-me com os melhores cumprimentos.

União de Freguesias de Pedroso e Seixezelo, 10 de abril de 2014



Rui Gil de Oliveira Soares

(anexo 3)

Exmo. Senhor

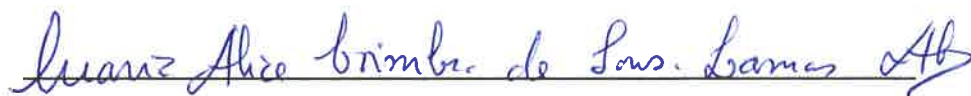
Dr. Joaquim António Dias Tavares

**Presidente da Assembleia da União de Freguesias de Pedroso
e Seixezelo**

Maria Alice Coimbra de Sousa Lamas Alves, vem por este meio solicitar a V. Ex.^a que se digne considerar justificada a falta à Sessão Ordinária deste Órgão marcada para o dia **10 de abril de 2014**, na qual não poderei participar devido a compromissos familiares há muito tempo assumidos e inadiáveis.

Sem mais subscrevo-me com os melhores cumprimentos.

União de Freguesias de Pedroso e Seixezelo, 10 de abril de 2014



Maria Alice Coimbra de Sousa Lamas Alves

(anexo 4)

PEDIDO SUBSTITUIÇÃO

Eu, Joaquim António Ferreira Pinheiro, membro da Assembleia de Freguesia de Pedroso e Seixezelo pelo Partido Socialista venho, por este meio, pedir a minha substituição na reunião da Assembleia de Freguesia, agendada para o dia 10/04/2014, por motivos de ordem pessoal.

Com os melhores cumprimentos.

Pedroso / Seixezelo

03 104 / 2014





(Anexo ⑤)

PROPOSTA

Considerando que:

- 1- O regimento da Assembleia de Freguesia de Pedroso e Seixezelo e a Lei 75/2013 de 12 de Setembro são omissos nessa matéria;
- 2- A Assembleia Municipal de VN Gaia adotou esse mesmo modelo;
- 3- As grandes dificuldades financeiras existentes na nossa Junta de Freguesia;
- 4 – As recentes indicações / sugestões para a informação e arquivo digital da Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas.

A Junta de Freguesia de Pedroso e Seixezelo, propõe que a documentação de suporte para as Assembleias de Freguesia circulem de forma digital pelos seus vários membros (mesa, executivo e diversas bancadas).

Assim, e caso seja aprovada a presente proposta, de futuro apenas será enviado em suporte físico um exemplar para um dos líderes de cada grupo parlamentar, bem como para a mesa da Assembleia de Freguesia.

Nesta conformidade, os deputados desta Assembleia de Freguesia deverão enviar para o e-mail geral da autarquia (geral@pedroso-seixezelo.pt) indicação do e-mail para o qual passará a ser enviada a respetiva documentação.

Pedroso, 07 de Abril de 2014

O Presidente da Junta de Freguesia



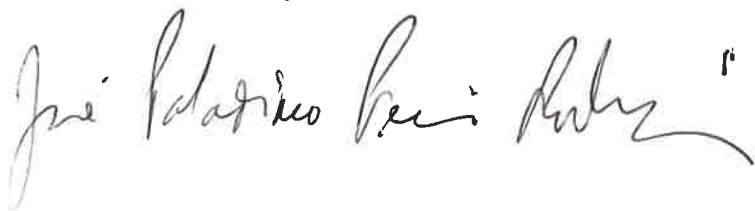
Dr. Filipe Silva Lopes

VOTO DE PESAR

Faleceu no passado dia 12 de fevereiro de 2014, com 83 anos, a D. ADELINA DA SILVA LOURENÇO, sogra de Sérgio Francisco dos Santos Baptista, Deputado desta Assembleia de Freguesia e Ex Presidente da Junta de Freguesia de Seixezelo.

A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Pedroso e Seixezelo, reunida em sessão ordinária no dia 10 de abril de 2014, delibera aprovar este Voto de Pesar, apresentado pelo Grupo Parlamentar do P. S. D. e Deputado do CDS-PP, pelo seu falecimento exprimindo assim os votos de sentidos pêsames à família enlutada, manifestando a sua total solidariedade.

Pedroso e Seixezelo, 10 de abril de 2014



Nota: Em caso de ser aprovado, enviar à família enlutada.

(Anexo 2)

ORGANICA	ECONOMICA	CLASSIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	DOTAÇÕES CORRIGIDAS		COMROMISSOS ASSUMIDOS		DIFERENÇAS		GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA
				EXERCÍCIO	EXERCÍCIOS FUTUROS	TOTAL	DESPESA PAGADA	DOTAÇÃO NÃO COMPROMETIDA	SALDO	
01	01		Administração Autárquica	121.383,73						
	0101		Despesas com o pessoal	44.886,25						
	010101		Remunerações certas e permanentes	36.747,15						
	010101		Titulares órgãos soberania e membros órgãos a	19.413,12						
	010103		Pessoal dos quadros-Regime de função pública	6.384,96						
	010103		Gratificações	618,30						
	010110		Membros dos órgãos autárquicos	618,30						
	010110		Representação	4.116,96						
	010111		Subsídio de refeição	1.878,80						
	010113		Pessoal dos quadros	939,40						
	010113		Pessoal em qualquer outra situação	939,40						
	010114		Subsídio de férias e de Natal	4.335,01						
	0101401		Pessoal dos quadros	1.064,16						
	0101403		Membros dos órgãos autárquicos	3.270,85						
	0102		Abonos variáveis ou eventuais	700,00						
	010202		Horas extraordinárias	700,00						
	0103		Segurança social	7.439,10						
	010305		Contribuições para a segurança social	6.850,12						
	01030503		Segurança social - Regime geral	6.850,12						
	010309		Seguros	588,98						
	02		Aquisição de bens e serviços	44.872,60						
	0201		Aquisição de bens	5.220,00						
	020102		Combustíveis e lubrificantes	1.350,00						
	02010202		Gasóleo	1.200,00						
	02010203		Outros	150,00						
	020104		Limpeza e higiene	450,00						
	020107		Vestuário e artigos pessoais	210,00						
	020108		Materiais de escritório	50,00						
	020111		Materiais de consumo clínico	400,00						
	020114		Outro material - Peças	850,00						
	020115		Prémios, condecorações e ofertas	50,00						
	020117		Ferramentas e utensílios	700,00						
	020118		Livros de documentação técnica	100,00						
	020119		Artigos honoríficos e de decoração	350,00						
	020120		Materiais de educação, cultura e recreio	39.652,60						
	020121		Outros bens	3.300,00						
	0202		Aquisição de serviços	1.200,00						
	020201		Encargos das instalações	1.175,79						
	020202		Limpeza e higiene	3.492,75						
	020203		Conservação de bens	2.900,00						
	020209		Comunicações	450,00						
	020210		Transportes	1.910,00						
	020211		Representação dos serviços	1.200,00						
	020212		Seguros	690,00						
	020213		Deslocações e estadas	120,00						
	020214		Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	2.800,00						
	020217		Publicidade	1.650,00						
	020219		Assistência técnica	2.000,00						
	020220		Outros trabalhos especializados	17.939,85						
	020225		Outros serviços	6.150,00						
	02022502		3ª idade	2.800,00						
	02022503		Crianças	900,00						
	02022504		Escolas	880,00						
	02022508		Outros							

TOTAL 2.209,12 / 0,36 DA - 6.133 km

Handwritten notes and calculations at the top of the page, including values like 64,80, 75,60, 64,80, 54,00, 21,60, 75,60, 572,40, 1590 km, 1796 km, 39,10, and various circled and underlined numbers.

Handwritten symbols at the bottom left, including a blue arrow pointing up, a red arrow pointing up, and two circled X marks.

(Anexo 8)

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Numa constante preocupação de unir as pessoas, as suas colectividades e os seus costumes, atendendo a uma nova realidade territorial e administrativa em Pedroso e Seixezelo, foi lançado pelo Executivo da Junta de Freguesia de Pedroso e Seixezelo um Concurso de Ideias para uma Nova Imagem a adoptar em toda a comunicação institucional.

O concurso, publicado e divulgado a 20 de Janeiro do corrente ano, permitiu a todos os criativos da Freguesia apresentarem as suas ideias de concepção de uma Nova Imagem gráfica que simbolizasse a União e o Passado Histórico dos povos.

Assim, após a apresentação dos trabalhos por parte dos concorrentes, foi escolhido de forma unanime aquele que mais se adequou ao objectivo proposto.

A Nova Imagem escolhida foi criada pelo Arquitecto Raúl Ribeiro, que com o seu entusiasmo e conhecimento histórico conseguiu atingir o propósito do desafio lançado.

Pela importância da decisão tomada por este Executivo, pela qualidade dos trabalhos apresentados e pelo facto de os concorrentes que aceitaram dar o seu contributo gratuito em prol de uma Nova Imagem para a Freguesia, a Assembleia de Freguesia de Pedroso e Seixezelo, reunida em sessão ordinária no dia 10 de Abril de 2014, delibera aprovar um Voto de Congratulação aos participantes deste concurso, cujos nomes abaixo se divulgam:

- Ana Camila Dias
- António Mota
- Miguel Ribeiro
- Joaquim José Silva
- Raúl Ribeiro

Freguesia de Pedroso e Seixezelo, 10 de Abril de 2014



Marcos Santos
Grupo Parlamentar do PS
Assembleia de Freguesia de Pedroso e Seixezelo

Se aprovado enviar para os participantes:

- Ana Camila Dias
- António Mota
- Miguel Ribeiro
- ✓ Joaquim José Silva
- ✓ Raúl Ribeiro

(Anexo 9)

VOTO DE PESAR

O desporto é uma actividade fundamental para o desenvolvimento do homem como parte integrante da sociedade, na União de Freguesias de Pedroso e Seixezelo existem vários clubes que desenvolvem diversas modalidades, nomeadamente o hóquei em patins, que o Clube de Hóquei dos Carvalhos muito bem representa. É com imenso pesar que vemos partir um homem que deu um imenso contributo á modalidade e particularmente ao clube. A família hoquista ficou mais pobre, mas recordará para sempre com gratidão o Senhor Isac da Silva Martins, pela forma como dedicou o seu tempo á causa pública.

A Assembleia de Freguesia de Pedroso e Seixezelo, associada a este momento de luto e reunida em sessão ordinária no dia 10 de Abril de 2014, delibera aprovar um voto de pesar pelo falecimento do Senhor Isac Martins.

Freguesia de Pedroso e Seixezelo, 10 de Abril de 2014



Victor Pereira

Grupo Parlamentar da Coligação Gaia na Frente

Assembleia de Freguesia de Pedroso e Seixezelo

Se aprovado enviar para:

- ✓ Família
- ✓ Clube de Hóquei dos Carvalhos
- ✓ Associação de patinagem do Porto



CDU - Coligação Democrática Unitária PCP-PEV



**DEFENDER OS INTERESSES DO POVO E DO PAÍS
DIREITOS • DESENVOLVIMENTO • SOBERANIA**

PARLAMENTO EUROPEU 2014

Declaração Política Sobre a designação da autarquia

De acordo com a Constituição, é competência exclusiva da Assembleia da República, entre outras, a "Criação, extinção e modificação de autarquias locais e respectivo regime, sem prejuízo dos poderes das regiões autónomas" (alínea n) do artigo 164º).

Por outro lado, a Lei 11-A/2013, que impôs a chamada "Reorganização Administrativa" e que tão maus resultados tem dado, criou em simultâneo as designações oficiais das novas autarquias criadas por extinção e fusão de Freguesias, as quais são apresentadas no seu Anexo I.

No caso presente, a designação oficial actual, por muito que estejamos em desacordo com o processo, é pois "União das Freguesias de Pedroso e Seixezelo", e não apenas "Freguesia de Pedroso e Seixezelo" como aparece nos documentos que iremos apreciar.

De igual forma, a heráldica a utilizar será, como legalmente previsto, o conjunto dos brasões das freguesias extintas, e qualquer alteração terá igualmente de ser aprovada pela Assembleia da República.

Nestes termos, é pois de duvidosa legalidade a utilização que é feita da designação "Freguesia de Pedroso e Seixezelo", o que poderá eventualmente afectar a legalidade das deliberações que contenham tal designação.

Assim, entendemos que esta matéria carece de urgente esclarecimento.

10 de abril de 2014

Pel'A CDU,

(Álvaro Agostinho)



CDU - Coligação Democrática Unitária PCP-PEV



DEFENDER OS INTERESSES DO POVO E DO PAÍS
DIREITOS • DESENVOLVIMENTO • SOBERANIA

PARLAMENTO EUROPEU 2014

(Anexo 11)

Moção

Contra a privatização ou concessão a privados da Metro do Porto e da STCP

Considerando que:

- O Governo tem em curso diligências tendo em vista a privatização ou concessão a privados das empresas públicas de transportes da Área Metropolitana do Porto, sendo que, em concreto, no horizonte mais próximo, esta possibilidade coloca-se em relação às empresas Metro do Porto e STCP;
- A Metro do Porto e a STCP prestam um serviço público fundamental e insubstituível, abrangendo os concelhos do Porto, Vila Nova de Gaia, Matosinhos, Gondomar, Valongo, Maia, Vila do Conde e Póvoa de Varzim, servindo uma população de mais de um milhão de pessoas;
- Mais em detalhe, refira-se que:

o A Metro do Porto transportou em 2013 cerca de 56 milhões de passageiros. A sua rede é composta por seis linhas, numa extensão total de 67 km, servidas por um total de 81 estações e abrangendo sete concelhos;

o A STCP transportou em 2013 cerca de 79 milhões de passageiros. A sua rede de autocarros é composta por 69 linhas, que se estendem ao longo de 478 km de rodovia, abrangendo seis concelhos, com um total de 2460 paragens. Esta empresa faculta ainda o serviço de eléctrico, com três linhas e 45 paragens no concelho do Porto;

o De uma forma geral, ambas as empresas possuem veículos e equipamentos modernos, em boas condições de prestar um serviço público de qualidade.



(Anexo II)

E tendo em conta que:

- Por um lado, os investimentos realizados ao longo dos anos na expansão de rede da Metro do Porto e na modernização da STCP foram em grande parte financiados na banca comercial, muitas vezes em condições fortemente onerosas para o erário público, em consequência do sub-financiamento crónico por via dos sucessivos orçamentos do Estado, sendo esta a principal causa das elevadas dívidas apresentadas a médio e a longo prazo;
- Por outro lado, ambas as empresas apresentam resultados operacionais positivos ou perto do positivo, que perspectivam a possibilidade de rentabilização económica da sua actividade.

E ainda que:

- Ao longo dos últimos anos, os tarifários dos transportes públicos foram substancialmente encarecidos, mesmo para os utentes economicamente mais desfavorecidos, um conjunto alargado de carreiras e serviços da STCP foram afectados negativamente, a par com a redução significativa de trabalhadores e com a realização de cortes nos seus rendimentos e direitos;
- A concretização da privatização ou concessão a privados das empresas Metro do Porto e STCP traduzir-se-á, mais cedo ou mais tarde, no acentuar da redução da oferta de transportes públicos e no seu encarecimento, com todas as consequências negativas para as populações e para as actividades económicas na Área Metropolitana do Porto.

A tudo isto, ainda acresce o facto do Governo se furtar a uma discussão de fundo com as autarquias da Área Metropolitana do Porto sobre o papel das empresas públicas de transportes, limitando-se a consultar administrativamente algumas câmaras municipais sobre os termos em que a privatização ou concessão da Metro do Porto e da STCP deve ser realizada, condicionando e limitando qualquer debate sério sobre uma problemática da maior relevância para os concelhos directamente afectados e para toda a região.



Voto de Louvor

(Anexo 12)

O Colégio Internato dos Carvalhos levou a efeito mais uma semana Cultural EXPOCIC, entre os dias 31 de Março e 4 de Abril.

Ao longo da semana, várias iniciativas provaram que o CIC, foi, é e continuará a ser uma escola diferente, pois é mais uma **"Escola para a vida"** e com os olhos postos no futuro.

Foram realizadas várias atividades, entre elas: colóquios, conferências, torneios, palestras, simulação de julgamento, informática, Karaoke de Francês, mixologia de aromas, cores e sabores, caça ao tesouro na web, campeonato de cálculo mental e concurso de programação para alunos do secundário.

Ofertas de espetáculo como o "Mostra que tens Talento" e "I have a Dream".

Proporcionando a todos uma variedade de ofertas interessantes e apelativas a todos aqueles que a visitaram e participaram.

Assim sendo, a Assembleia de Freguesia de Pedroso e Seixezelo, reunida em sessão ordinária no 10 de Abril de 2014, delibera atribuir um voto de louvor ao Colégio Internato dos Carvalhos por mais esta iniciativa coroada de êxito.

Pedroso, 10 de Abril de 2014


.....
(Cristina Saraiva - PS)

Se aprovado enviar:

- ✓Colégio Internato dos Carvalhos
- ✓-Associação de Pais do Colégio Internato dos Carvalhos
- ✓-Câmara Municipal de Vila Nova Gaia
- ✓Imprensa Local e Regional



Voto de Louvor

(Anexo 13)

A Educação é um dos principais pilares da nossa sociedade, enquanto direito universal e gratuito o que permite o acesso à mesma por parte de todos.

A grave crise económica que o País atravessa fez com que crescesse o desemprego, tornando evidentes as várias falhas e fragilidades no processo da Educação dos jovens, evidenciando o grande abandono Escolar e a baixa qualificação existente.

Neste contexto e dentro da autonomia que lhe é conferida, O Agrupamento de Escolas de Carvalhos inaugurou no passado dia 18 de Março, o "**Centro de Qualificação e Ensino Profissional (CQEP)**" o qual visa orientar e acompanhar nas diferentes ofertas de educação e formação profissional para jovens e adultos com vista à possibilidade de continuação de estudos, bem como, oportunidades de emprego e carreira a jovens a partir dos 15 anos. Este centro possibilita também a integração no processo de reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (**RVCC**).

A Escola Secundária terminou com sucesso a sua participação no Road-Show da 2ª Edição do Projeto 80. Ação feita em parceria com o Governo e várias entidades, a qual pretendeu alertar a população mais jovem para os problemas ambientais e de solidariedade que os rodeiam, incentivando-os a desenvolverem projetos nessas áreas.

A escola recebeu também um certificado pela sua participação no projeto "**Escola em Desenvolvimento Sustentável**", inserido no concurso de ideias do Prémio da Fundação Ilídio Pinho << **Ciência na Escola**>>.

A Escola Secundária de Carvalhos, a Escola Padre António Luís Moreira e a Escola Publiczne Gimnazjum nr 8 da Polónia, participaram no intercâmbio escolar no âmbito do programa "**Comenius**", onde 14 alunos Polacos puderam contactar de perto com diferentes aspetos do nosso património natural e cultural, com visitas a várias localidades.

Pretende-se com estes projetos sensibilizar os jovens para a diversidade e valor da cultura e línguas Europeias e desenvolver o conhecimento sobre elas. Pretende-se também ajudar os jovens a adquirir aptidões de base necessárias para o desenvolvimento pessoal bem como para a sua futura vida profissional e para uma cidadania Europeia ativa.

Assim sendo, a Assembleia de freguesia de Pedroso e Seixezelo reunida em sessão ordinária no dia 10 de Abril de 2014 delibera atribuir um voto de louvor ao Agrupamento de Escolas de Carvalhos pelo trabalho realizado em prol da Educação.

Pedroso, 10 de Abril de 2014



PARTIDO SOCIALISTA
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE **PEDROSO E SEIXEZELO**

(Anexo 13)

Se aprovado enviar:

- ✓-Agrupamento de Escolas de Carvalhos
- ✓-Escola Publiczne Gimnazjum nr8 da Polónia
- ✓-Associação de Pais da Escola Secundária de Carvalhos
- ✓-Associação de Pais da Escola Padre António Luís Moreira
- ✓-Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia
- ✓-Imprensa local e Regional

Pedroso, 10 de Abril de 2014

VOTO DE LOUVOR

Comemoramos dentro de dias o 40º aniversário da Revolução de Abril. E dias depois o 1º de Maio – Dia do Trabalhador. E trata-se efetivamente de duas comemorações. Cada vez mais precisamos que sejam comemorações.

Comemoramos o Poder Local e a dignificação do Povo e dos seus Trabalhadores. Comemoramos a liberdade de expressão e o pensamento livre; a livre iniciativa e o empreendedorismo; a igualdade de género e o respeito pelos direitos humanos; o estado social e uma sociedade de todos e para todos. A dignificação do trabalho e a qualificação dos trabalhadores. Essas são as portas que Abril abriu.

Mas os tempos que vivemos são conturbados. E muitos dos valores de Abril estão, como nunca, em causa. Tememos pela destruição do Estado Social. Tememos pelos despedimentos em catadupa. Tememos pelo facilitismo no despedimento sem justa causa. Tememos pela destruição do Serviço Nacional de Saúde. Tememos pela discriminação social com a permanente perseguição aos funcionários públicos e, sobretudo, aos reformados, que depois de uma vida dura de trabalho veem as suas reformas serem exterminadas em nome de algo de que não são responsáveis. Algo de que os únicos responsáveis são invariavelmente aqueles que estão sempre bem e cada vez melhor.

Assaltam-nos, em alguns momentos, sentimentos que pensávamos perdidos definitivamente no 'tempo da outra senhora'. E vivemos em surdina.

Apetece citar Manuel Alegre e dizer:

Pergunto ao vento que passa, notícias do meu país. E o vento cala a desgraça, o vento nada me diz.

Mas como também diz o poeta:

Mesmo na noite mais triste, em tempo de servidão. Há sempre alguém que resiste, há sempre alguém que diz não.

E em Pedroso e Seixezelo vemos renascer alguns valores que andavam desavindos. Existe neste momento uma consciência social e uma proximidade da autarquia ao seu povo e aos seus anseios que há muito andava arredada da ribalta. Sentimos da parte do executivo desta junta de freguesia, uma das 3091 que Abril conquistou (4259 antes da reforma administrativa), uma prática de proximidade e de auscultação de todas as forças vivas da freguesia sem paralelo nos últimos anos. Vemos rigor e seriedade. Vemos eficiência financeira. Vemos sensibilidade social e solidariedade.

Vemos tudo isso numa iniciativa que tem tanto de simples como de emblemática e que escolheria neste momento para caracterizar este novo paradigma de exercer o poder local que nasceu das últimas eleições autárquicas, conquista maior da Democracia. O auxílio ao preenchimento da Declaração do IRS por parte dos serviços da Junta de Freguesia. Eis uma medida que sintetiza o que de bom se pode fazer com os limitadíssimos recursos que infelizmente herdámos.

Mas há, felizmente, mais. Nos últimos anos, foi 'cavalo de batalha' do Partido Socialista nesta Assembleia de Freguesia a necessidade, eu diria mesmo a obrigação, de assinalar Abril com dignidade e proximidade ao povo que o conquistou. Em Seixezelo a vontade era similar.

Em tempos longínquos assim foi e os autarcas que então não esqueceram Abril merecem hoje também aqui uma palavra de reconhecimento.


Este executivo não esqueceu esse desiderato e promove pela primeira vez desde há muitos anos nesta nova freguesia uma iniciativa popular que visa assinalar de forma digna e solidária a Revolução de Abril. A '1ª Caminhada de Abril' aí está a demonstrar mais uma vez que com pouco se consegue fazer muito. E sempre com o povo e para o povo. Porque é o povo que nos elege e é para o povo que devemos trabalhar.

Por isso reafirmo. Em Pedroso e Seixezelo, agora...

Mesmo na noite mais triste,
Em tempo de servidão.
Há sempre alguém que resiste,
Há sempre alguém que diz não.

Assim, por todas as razões evocadas e pela decisiva importância histórica para Portugal, para o Poder Local, para os Trabalhadores e para a Liberdade e Dignificação do Povo que o 25 de Abril e o 1º de Maio representam, a Assembleia de Freguesia de Pedroso e Seixezelo, reunida em sessão ordinária no dia 10 de abril de 2014, delibera aprovar um Voto de Louvor pela Comemoração do 40º Aniversário da Revolução do 25 de Abril e pela comemoração de mais um Dia Mundial do Trabalhador – 1 de Maio.

Disse,


[Jorge Margarido – PS]

Se aprovado enviar para:

- ✓ Associação 25 de Abril
- ✓ Governo de Portugal
- ✓ Município de Vila Nova de Gaia
- ✓ Imprensa Local e Regional

(Anexo 15)



ASSOCIAÇÃO DOS ARQUEÓLOGOS PORTUGUESES

(REAL ASSOCIAÇÃO DOS ARQUITECTOS CIVIS E ARQUEÓLOGOS PORTUGUESES)

FUNDADA EM 1863

LARGO DO CARMO

TEL. 36 04 73 - 1200 LISBOA - PORTUGAL

Comissão de Heráldica

Nº 111/CH/94

Lisboa, 28 de Julho de 1994

Junta de Freguesia de Vila de Pedroso
Vila de Pedroso

Exm^{as} Senhores,

Constatámos a publicação dos símbolos heráldicos da Freguesia de Vila de Pedroso no Diário da República nº 160 - III Série de 13 do corrente, a págs 12700, de que juntamos fotocópia.

A publicação (aviso? edital?) sem data, menciona que o assunto foi aprovado pela Assembleia de Freguesia. Esta aprovação contraria as normas do despacho do Ministro do Interior, de 14 de Abril de 1930, pois não houve consulta à Comissão de Heráldica da Associação dos Arqueólogos Portugueses. Em 17 de Agosto de 1990 aquelas normas estavam em vigor e o Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março, só incluiu aquela aprovação pela nova redacção dada ao artigo 15º pela Lei nº 35/91, de 27 de Julho.

A publicação em Diário da República, em plena vigência da Lei nº 53/91, de 7 de Agosto, é infracção a esta Lei, nomeadamente do que se determina no artigo 4º, nº 1. Antes de obter a aprovação da Assembleia de Freguesia, há que recolher o Parecer da Comissão de Heráldica. Assim, tanto a aprovação como a publicação, são actos nulos.

Nesta fase, a Comissão de Heráldica está especificamente preocupada com a disciplina da heráldica portuguesa. Não pode, portanto, contemporizar com os vários erros e infracções à Lei e às regras da Heráldica constantes na publicação em apreço.

Deverão V. Ex^{as}, se entenderem gozar o direito de uso de símbolos heráldicos, formalizar a esta Comissão o pedido de Parecer sobre a ordenação heráldica que pretenderem usar. Depois é que apresentam proposta à Assembleia de Freguesia, nos termos da alínea v) do artigo 15º do Decreto-Lei nº 100/84, com a redacção dada pela Lei nº 35/91. Posteriormente poderão publicar a ordenação no Diário da República e registá-la no Ministério do Planeamento e da Administração do Território, tudo de acordo com a Lei nº 53/91.

Ao pedido de Parecer, conforme o artigo 19º da Lei nº 53/91, deverão juntar uma notícia histórica da autarquia, cópia da deliberação e actos da Junta relativos à ordenação dos símbolos heráldicos e reprodução da simbologia usada no presente e no passado, se fôr o caso. Depois de apreciada a ordenação em Comissão, será emitido Parecer, em papel timbrado da Associação dos Arqueólogos Portugueses, com assinatura competente autenticada por selo branco.

ppg.



ASSOCIAÇÃO DOS ARQUEÓLOGOS PORTUGUESES

(REAL ASSOCIAÇÃO DOS ARQUITECTOS CIVIS E ARQUEÓLOGOS PORTUGUESES)
FUNDADA EM 1863

LARGO DO CARMO
TEL. 36 04 73 - 1200 LISBOA - PORTUGAL

Comissão de Heráldica Cont. - II

Até o processo estar concluído, ficam os órgãos da Freguesia impedidos de usar quaisquer símbolos heráldicos.

Dado que o Gabinete de Heráldica Autárquica não entrou ainda em funções, poderão V. Ex^{as} corresponder-se directamente com esta Comissão pelo seguinte endereço:

Comissão de Heráldica
Associação dos Arqueólogos Portugueses
Largo do Carmo
1200 Lisboa

Com os melhores cumprimentos,

O Secretário da Comissão de Heráldica

José Bénard Guedes

Cópia para as entidades competentes.



ASSOCIAÇÃO DOS ARQUEÓLOGOS PORTUGUESES

(REAL ASSOCIAÇÃO DOS ARQUITECTOS CIVIS E ARQUEÓLOGOS PORTUGUESES)

FUNDADA EM 1863

(Anexo 16)

Comissão de Heráldica

Ordenação heráldica do brasão, bandeira e selo
da Freguesia de Seixezelo, Município de Vila
Nova de Gaia

P A R E C E R

Brasão: escudo de prata, banda ondada de azul entre um ramo de cerejeira de verde, com quatro cerejas de vermelho e uma espiga de milho de ouro, posta em pala, folhada de verde. Coroa mural de prata de três torres. Listel branco, com a legenda a negro: "SEIXEZELO".

Bandeira: vermelha. Cordão e borlas de prata e vermelho. Haste e lança de ouro.

Selo: nos termos da Lei, com a legenda: "Junta de Freguesia de Seixezelo - Vila Nova de Gaia".

Parecer emitido nos termos da Lei nº 53/91, de 7 de Agosto.
Lisboa, 6 de Janeiro de 2004.

O Secretário da Comissão de Heráldica

José Bénard Guedes

83623

Largo do Carmo, n.º 4-1.º Dto. • Tel.: 21 346 04 73 • Fax: 21 324 42 52 • 1200-092 Lisboa

Contribuinte N.º 500 843 619

(INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA SEM FINS LUCRATIVOS)



(Anexo 1º)

PROPOSTA

Considerando que:

- 1- O programa eleitoral sufragado nas anteriores eleições de 29.09.2013 propôs a colocação a concurso da concessão da exploração da casa da Quinta do Padrão, em Seixezelo;
- 2- A propriedade designada por Quinta do Padrão, inscrita com a matriz n.º 143 na 2ª Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Gaia, foi doada em testamento à Junta de Freguesia de Seixezelo, por Manuel Pinto de Sousa, em 8 de Fevereiro de 1955, com o fim de metade da receita arrecadada pela Quinta ser doada aos pobres da freguesia, por altura do Natal, ficando a outra metade para a Junta de Freguesia;
- 3- Atualmente a casa da Quinta do Padrão encontra-se em avançado estado de degradação, em prejuízo da imagem da freguesia e da família que doou o espaço à autarquia, não tendo a Junta de Freguesia, atualmente, capacidade financeira para manter a propriedade em perfeito estado de conservação, conforme se obrigou.

A Junta de Freguesia de Pedroso e Seixezelo, propõe a realização de um concurso para concessão da exploração da Quinta do Padrão com o objetivo de dignificar a mesma, enquanto propriedade da Junta de Freguesia, bem ainda de contribuir para o aumento de receita gerada por aquela, de forma a favorecer os mais necessitados da freguesia.

Nesta conformidade, solicita à Assembleia de Freguesia a aprovação da presente proposta para colocação a concurso da concessão da casa da Quinta do Padrão.

Pedroso, 02 de Abril de 2014

O Presidente da Junta de Freguesia



Dr. Filipe Silva Lopes

Freguesia de Pedroso

(Anexo 18)

VILA NOVA DE GAIA

AUTORIZAÇÃO DE PAGAMENTO

N.º de Ordem.....**566**.....

Verba orçamentada.....€.....

Cap.º..... Art.º..... Al.ª.....

Verba dispendida.....€.....

Euros.....**1.508,75**.....

Saldo.....€.....

De harmonia com deliberação tomada em reunião de ... de **Dez**..... de 2012, pagará o tesoureiro desta Junta à vista da presente autorização, subscrita e assinada por quem de direito a **Jarrafugas**
comunicação de bebida de qualidade de Agueda S.A.

a quantia de **mil quinhentos e oito euros e setenta e cinco centavos**

proveniente de **Apoio de bebida "Cousada de Natal"**

O Presidente,

O Tesoureiro,

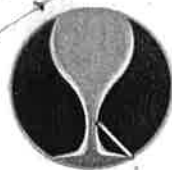
Cheque N.º **786.43140**

Recebi a importância a que se refere a presente autorização

Em..... de..... de 2012

411

Annex 18/



Garrafinhas®

Comércio de Bebidas de Qualidade de Águeda S.A.
CASH AND CARRY - DISTRIBUIÇÃO

Barrosinhas
Apartado 3233 - 3754-901 Águeda
Tel: 234 646 643 / 4 • Fax: 234 646 633
e-mail: geral@garrafinhas.pt
www.garrafinhas.pt

Matriculada na Conserv. do Reg. Comercial de Águeda sob o n.º 501 573 178
Capital Social: € 150.100,00 • Cont. N.º PT 501 573 178

ORIGIN

Exmo(s). Senhor(es)
JUNTA DE FREGUESIA DE PEDROSO

RUA PAUL DE PEDROSO, No 22

4415-340 PEDROSO

MA Cd: 2

Página 1 de

DATA	CLIENTE	VEND.	ZONA	DATA DE VENCIMENTO	V/ N.º CONTRIBUINTE	TIPO DE DOCUMENTO
17.12.2012	9177	50	07	17.12.2012	507054121	Venda a Dinheiro 121067

REFERÊNCIA	DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE	UN.	V. UNITÁRIO	IVA	DESC.	VALOR ILÍQUIDO
43.02062	V.ALE.HERDADE GROUS TINTO 0.75	84	GFA	6,970	13		585,4
43.02014	V.ALE.ESPORAO SYRAH PREMIUM To 0.75	33	GFA	17,850	13		589,0
43.02069	V.ALE.ESPORAO ALICANTE PREMIUM To 0.75	9	GFA	17,850	13		160,0

PROCESSADO POR COMPUTADOR

efetiva
17/12

[Handwritten signature]

TAXA IVA	13%	1.335,18	173,57
-------------	-----	----------	--------

TOTAL ILÍQUIDO	1.335,1
DESC.	
TOTAL DO IVA	173,5

TOTAL 1.508,7

CARGA: DATA 14.12.2012 HORA 09:17 LOCAL: N/ ARMAZÉM - LOCAL DE DESCARGA: MORADA CLIENTE

Software PHC - Zm/I-Processado por programa certificado n.º 0006/AT

Os produtos facturados foram colocados á disposição do adquirente nesta data

Matricula:

(Amex^d 19)

N.º de Ordem... 567

Cap.º..... Art.º..... Al.ª.....

Euros. 1.629.04

Saldo..... €.....

a quantia de mil Seiscientos e vinte e nove pesos e quatro
centavos.

proveniente de "Aquecimento de bebidas e cozimento de Natal"

O Tesoureiro,

Cheque N.º 78643237.....

Em..... de.....de 2012



Garrafinhas®

Comércio de Bebidas de Qualidade de Águeda S.A.
CASH AND CARRY - DISTRIBUIÇÃO

Barrosinhas
Apartado 3233 - 3754-901 Águeda
Tel: 234 646 643 / 4 • Fax: 234 646 633
e-mail: geral@garrafinhas.pt
www.garrafinhas.pt

Matriculada na Conserv. do Reg. Comercial de Águeda sob o nº 501 573 178
Capital Social: € 150.100,00 • Cont. N.º PT 501 573 178

ORIGIN

Exmo(s). Senhor(es)
JUNTA DE FREGUESIA DE PEDROSO

RUA PAUL DE PEDROSO, Nº 22

4415-340 PEDROSO

MA Cd:2

Página 1 de

DATA	CLIENTE	VEND.	ZONA	DATA DE VENCIMENTO	V/ N.º CONTRIBUINTE	TIPO DE DOCUMENTO	
17.12.2012	9177	1	07	17.12.2012	507054121	Venda a Dinheiro	12108

REFERÊNCIA	DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE	UN.	V. UNITÁRIO	IVA	DESC.	VALOR ILÍQUIDO
43.06004	V.ALE.FUNDAÇÃO EUG.ALMEIDA TINTO 0,75	80	GFA	3,250	13		260,00
34.15006	ESP.RAPOSEIRA RESERVA M/SECO 0,75	40	GFA	3,780	23		151,12
85.01007	CAIXA FANTASIA P/3 GFaS	40	UN	0,580	23		23,12
		0					
34.11017	ESP.MURGANHEIRA P.VINTAGE CX3 GF	42	GFA	18,950	23		795,12

PROCESSADO POR COMPUTADOR

ack 17/12

18

17/12/12

TAXA			
IVA	13%	260,00	33,80
	23%	970,30	223,17

TOTAL ILÍQUIDO	1.230,12
DESC.	
TOTAL DO IVA	256,17

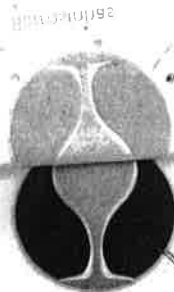
TOTAL 1.487,29

CARGA: DATA 19.12.2012 HORA 19:30 LOCAL: N/ ARMAZÉM - LOCAL DE DESCARGA: MORADA CLIENTE

Software PHC - A2Wi-Processado por programa certificado nº 0006/AT

Os produtos facturados foram colocados à disposição do adquirente nesta data

Matricula:



Garrafinhas®

Comércio de Bebidas de Qualidade de Águeda S.A.
CASH AND CARRY - DISTRIBUIÇÃO

Barrosinhas
Apartado 3233 - 3754-901 Águeda
Tel: 234 646 643 / 4 - Fax: 234 646 633
e-mail: geral@garrafinhas.pt
www.garrafinhas.pt

Matriculada na Conserv. do Reg. Comercial de Águeda sob o nº 501 573 178
Capital Social: € 150.100,00 - Cont. N.º PT 501 573 178

19/12/2012

ORIGIN

Exmo(s). Senhor(es)
JUNTA DE FREGUESIA DE PEDROSO

RUA PAUL DE PEDROSO, No 22

4415-340 PEDROSO

MA Cd: 2

Página 1 de 1

DATA	CLIENTE	VEND.	ZONA	DATA DE VENCIMENTO	V/ N.º CONTRIBUINTE	TIPO DE DOCUMENTO
18.12.2012	9177	1	07	18.12.2012	507054121	Venda a Dinheiro 12107

REFERÊNCIA	DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE	UN.	V. UNITÁRIO	IVA	DESC.	VALOR ILÍQUIDO
43.02062	V. ALK. HERDADE GROUS TINTO 0.75	18	GFA	6,970	13		125,46

PROCT... NO POR COMPUTADOR

[Handwritten signature]

[Handwritten initials]

TAXA IVA	13%	125,46	16,31
----------	-----	--------	-------

TOTAL ILÍQUIDO	125,46
DESC.	
TOTAL DO IVA	16,31
TOTAL	141,77

RG: DATA 19.12.2012 HORA 09:00 LOCAL: N/ ARMAZÉM - LOCAL DE DESCARGA: MORADA CLIENTE
Software PHC - YAHW-Processado por programa certificado nº 0006/AT

Os produtos facturados foram colocados á disposição do adquirente nesta data

Matricula:

Freguesia de Pedroso

VILA NOVA DE GAIA AUTORIZAÇÃO DE PAGAMENTO

(Anexo 20)

N.º de Ordem.....**62**.....

Verba orçamentada..... €.....

Cap.º..... Art.º..... Al.ª.....

Verba dispendida..... €.....

Euros.....**9.09.€95.**.....

Saldo..... €.....

De harmonia com deliberação tomada em reunião de ... de **Fev.** de 2013, pagará o tesoureiro desta Junta à vista da presente autorização, subscrita e assinada por quem de direito a **Azulfinax**.....
Unipessoal, Lda.....

a quantia de **NOVECENTOS e noventa e nove euros e noventa e cinco centavos**.....

proveniente de **Aquisição de bilogios**.....

O Presidente,

O Tesoureiro,

Cheque N.º **1378646729**.....

Gilberto.....

Recebi a importância a que se refere a presente autorização

Em..... de..... de 2013

Rua 25 de Abril nº 2522

Natureza: Factura

4415-079 Perosinho - Carvalhos

Tel:227849566

Contribuinte Nº :510465897

Capital Social: 1.000

Registada na C.R.C.

Exmo.(s) Senhor(es)

FREGUESIA DE PEDROSO

RUA PAUL PEDROSO, 22

4415 PEDROSO

Emitido em
03-Jan-2013Condições de Pagamento
Pronto PagamentoVencimento em
03-Jan-2013

V/ Documento

Cliente Nº
1006V/ Contribuinte
507054121Transporte
CTT

(Alínea f do Nº 5 do Artº 36 CIVA) Os artigos facturados foram colocados à disposição do adquirente em 03-01-2013

REFERÊNCIA	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	UNI	P.VENDA S/IVA	DESC	VALOR LIQUIDO	IVA
11354C	RELOGIO - JACQUES LEMANS	1,00	UNI	203,00 EUR		203,00 EUR	23 %
SWURB - AZ	Relógio Senwatch Urban - Azul	1,00	UNI	122,90 EUR		122,90 EUR	23 %
SWURB - N	Relógio Senwatch Urban - Negro	1,00	UNI	68,90 EUR		68,90 EUR	23 %
11339C	RELOGIO - JACQUES LEMANS	1,00	UNI	345,00 EUR		345,00 EUR	23 %

mAz7 - Processado por programa certificado nº 1411/AT - Sage

Incidência	Valor de I.V.A.
0,00 0,0 %	0,00
0,00 0,0 %	0,00
0,00 0,0 %	0,00
739,80 23,0 %	170,15

TOTAL BRUTO	739,80 EUR
DESCONTO LINHA	0,00 EUR
DESCONTO GLOBAL	0,00 EUR
TOTAL LIQUIDO	739,80 EUR
TOTAL I.V.A.	170,15 EUR
TOTAL PORTES	0,00 EUR

Hora de Carga : 18:48 Descarga: 23:59

Local de Carga : N/ Casa

Local de Descarga: Casa Cliente

**** Total ******909,95 EUR**

Freguesia de Pedroso

(Anexo 21)

VILA NOVA DE GAIA

AUTORIZAÇÃO DE PAGAMENTO

N.º de Ordem.....81.....

Verba orçamentada.....€.....

Cap.º..... Art.º..... Al.ª.....

Verba dispendida.....€.....

Euros 1.476.€49.

Saldo.....€.....

De harmonia com deliberação tomada em reunião de ... de Fev. de 2012, pagará o tesoureiro desta Junta à vista da presente autorização, subscrita e assinada por quem de direito a Hellenor, Lda.

a quantia de mil quatrocentos e setenta e seis euros e quarenta e nove centavos.
proveniente de financiamento de alojios e refeição de Nóbis

O Presidente,

O Tesoureiro,

Cheque N.º 78628590

Recebi a importância a que se refere a presente autorização

Em..... de..... de 2012



(Anexo 22)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTA DE GERÊNCIA

Vivemos tempos de mudança em Pedroso e Seixezelo. As últimas eleições autárquicas determinaram uma nova orientação para a também nova Freguesia que resultou da reorganização administrativa a que assistimos em 2013.

Como em qualquer casa comum com as suas simples contas do 'deve e haver', também numa autarquia como Pedroso e Seixezelo ou qualquer outra, manda o bom senso que não se gaste mais do que aquilo que se tem e que o pouco que infelizmente existe hoje em dia em qualquer lar português seja gasto com rigor e seriedade naquilo que faz falta e naquilo que mais é importante para as pessoas.

É este paradigma simples que todos aplicamos todos os dias nas nossas casas que passou a ser utilizado nesta Freguesia desde que este Executivo tomou posse. É este, aliás, o melhor princípio que pode ser utilizado na gestão dos dinheiros públicos: gerir o dinheiro de todos, como se fosse o nosso próprio dinheiro, tirando dele a máxima rentabilidade possível e colocando-o ao serviço de todos os fregueses naquilo que são as suas necessidades mais prementes e sempre com elevado sentido social.

Ao analisarmos o Relatório de Atividades e Conta de Gerência do último trimestre de 2013 que coincide com o curto período de vigência relativamente ao qual o atual Executivo tem responsabilidades, percebemos com facilidade que muito já foi feito apesar do pesadíssimo legado e da dívida brutal que foi deixada pelo anterior Executivo. E foi feito com uma preocupação central. As pessoas de Pedroso e Seixezelo.

Percebemos também que, como em qualquer casa ou empresa pela qual se passa a ser responsável, o novo Executivo superiormente liderado pelo Dr. Filipe Lopes começou por analisar o estado das contas (através de uma auditoria já amplamente discutida na passada Assembleia de Freguesia e cujas conclusões foram capazes de chocar o mais desatento dos fregueses), otimizando depois os procedimentos através da definição de regras e procedimentos rigorosos tanto do ponto de vista funcional como do ponto de vista administrativo e financeiro, para depois poder olhar para a Freguesia e os seus Fregueses sabendo exatamente o que pode fazer por eles, sempre com a preocupação centrada nas pessoas e nas suas necessidades e anseios sem perder de vista o rigor financeiro e a legalidade nos procedimentos.

E foi assim que em pouco tempo já foi possível fazer muito apesar das muitas faturas da responsabilidade do anterior Executivo que foram sendo vencidas e cujas dívidas inerentes o novo Executivo, como pessoa de bem, foi pagando e/ou renegociando ou mesmo reestruturando, honrando e restaurando assim a confiança dos credores na Junta de Freguesia.

Poderia neste momento fazer uma análise exaustiva, ponto por ponto, de tudo o que já foi feito, em tão pouco tempo, por este Executivo.

Prefiro no entanto eleger algumas medidas emblemáticas que demonstram bem que vivemos novos tempos. Tempos mais sérios, mais rigorosos, financeiramente mais controlados e sobretudo mais orientados para as pessoas e as suas necessidades, que revelam o forte cariz social deste novo Executivo.



PARTIDO SOCIALISTA
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PEDROSO E SEIXEZELO

(Anexo 22)

Assim, as enormes quantias anteriormente despendidas em deslocações, refeições e propaganda, minadas de ilegalidades e amplamente denunciadas como enorme sorvedouro de dinheiros públicos pelo relatório da KPMG aqui apreciado anteriormente, deram lugar à renegociação de contratos ruinosos para a Freguesia, como por exemplo o da Vodafone reduzido para cerca de 50%, à contratação, por avença mensal, de apoio jurídico para a Freguesia e Fregueses, garantindo legalidade a todos os atos da Junta, à renegociação do contrato que existia com a empresa de contabilidade que presta apoio à Junta de Freguesia reduzido em cerca de 35%, ao apoio financeiro efetivo e regular a diversas instituições e coletividades da Freguesia, à cedência gratuita do autocarro da Junta a coletividades da Freguesia e a atos de gestão orientados para as pessoas como o tão simples mas significativo apoio no preenchimento da Declaração do IRS ou a colocação de utensílios de limpeza nos cemitérios.

Poderão os mais distraídos pensar e perguntar: então como se conseguiu poupar tanto em tão pouco tempo? E a resposta é simples: tomemos como exemplo o dinheiro gasto em gasóleo nos primeiros três trimestres de 2013 – 16.333,44 euros – que representa um valor médio por trimestre de 5.444,48 euros. Se compararmos com o valor gasto em gasóleo no último trimestre de 2013 (da responsabilidade do atual Executivo) que foi de 1.579,21 euros, facilmente compreendemos que por trimestre, só nesta rubrica, estão a ser poupados 3.865,27 euros. E é só uma rubrica!

Neste sentido, é sem surpresa e sobretudo com muita satisfação e confiança no futuro, que concluímos que a Freguesia de Pedroso e Seixezelo está agora no rumo certo e que estão reunidas todas as condições para que todo o descalabro financeiro herdado do anterior Executivo seja ultrapassado e que a qualidade de vida, o progresso e a ação social deixem de ser uma miragem e passem a ser uma realidade nesta Freguesia.

Por todas estas razões, os deputados do Partido Socialista, com enorme satisfação e confiança e com firme certeza num futuro melhor para os Pedrosenses e Seixezelenses e para esta Freguesia liderada pelo Dr. Filipe Lopes e a sua equipa de excelência, votarão a favor do Relatório de Atividades e Conta de Gerência agora apreciado.

Disse,

(Jorge Margarido – PS)